

**VEREADOR FELIPE CAMOZZATO (NOVO) – Comunicação de**

Líder: Sr. Presidente, Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores; gostaria de fazer uma fala de repercussão da aprovação do IPTU. Eu vejo muitos vereadores vindo dar explicações sobre seu voto, mas eu gostaria de dar uma explicação para a cidade de Porto Alegre. Todos os anos, nós temos o Dia da Liberdade de Impostos, organizado pelo Instituto Liberdade, que tem o impostômetro como uma de suas principais ferramentas de visibilidade nacional sobre quantos dias por

ano nós trabalhamos para pagar impostos. Em 2018, segundo dados do IBPT, Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação, são 153 dias trabalhados por ano para pagar impostos. Isso no resto do Brasil, porque, desde o dia 29 de abril, em Porto Alegre, serão 154 dias, um dia a mais, um dia inteiro a mais de trabalho para pagar impostos por conta do aumento do IPTU. Alguns vereadores, na ânsia de justificar seu voto, falam sobre o voto das bancadas do PT e do PSOL, como se eles fossem balizadores daquilo que é o correto, ou o incorreto. Só que, ao mesmo tempo, eles utilizam as versões do Tarso Genro para embasar a sua opinião, ou até a versão do presidente do PT. Eles precisam se decidir: ou eles concordam com o Tarso Genro e a presidência do PT de Porto Alegre, a favor do projeto do IPTU; ou eles concordam com a bancada do PT na Câmara, que votou contrariamente. Criticar a posição daqueles que votaram contra o IPTU por estarem do mesmo lado do PT e do PSOL faz com eles queiram que nós estivéssemos a favor de Tarso Genro e do presidente municipal do PT. Ou seja, estaríamos do lado do PT de todo jeito. É preciso deixar isso claro.

O Ver. Moisés, que trouxe a fala do Tarso Genro, dizendo que é uma fala contra o aumento de impostos, que Tarso Genro falou que não é aumento de imposto, que deveria ser levado a sério. Mas o mesmo Tarso Genro deveria ser levado a sério quando disse que Cesare Battisti não é terrorista? Em quais afirmações de Tarso Genro devemos acreditar? Quando Tarso Genro deve ser levado a sério? O mapa dos efeitos práticos do IPTU apareceu após a votação, mostrando que haverá aumento e reduções em alguns bairros. Cabem alguns destaques sobre isso. Primeiro, o mapa aparecer depois da votação, tal qual o simulador do IPTU, que não apareceu antes da votação - salvo no ano anterior -, mas que agora foi prometido para aparecer depois da votação. Por que não deram a informação antes? O mapa esconde uma meia verdade, porque a maior parte, as

áreas em verde, para onde foi prometida a redução de valor, não paga IPTU, paga ITU – Imposto sobre Território Rural. E a meia verdade está presente em quase todas as falas e defesas do projeto do IPTU, que não tem nada de justiça tributária. O dossiê do IPTU, publicado por mim e pelo Ver. Ricardo Gomes, foi muito claro em defender isso e não conseguiu ser desmentido pela prefeitura – é preciso que se deixe isso também muito claro. Os R\$ 2,00 de IPTU que paga um imóvel no bairro Azenha, só tem esse valor porque a Fazenda sequer está colocando em prática a atual planta de valores. Imóvel nenhum teria R\$ 2,00 de IPTU, porque pela atual planta de valores - não esta que aprovamos agora -, esse imóvel teria que pagar R\$ 250,00 na média de valor, mas isso não existe, nem sobre a atual planta. Então, a Fazenda que não estava cobrando de acordo com a atual planta serviu de argumento para se mudar a planta de valores? Isso não faz o menor sentido. E para o cidadão que está me assistindo e que está indignado, assim como eu e muitos outros, que serão atingidos pelo aumento, e que será a grande parte, vale lembrar: os adimplentes do IPTU. Aqueles que pagam o IPTU na cidade e que terão mais de 70% de aumento. No verão, quando virão os boletos do IPTU, os porto-alegrenses sentirão a verdade dos números, quanto será o aumento nos números, e vão lembrar do dia 29 de abril e dos efeitos gerados por conta dessa votação aqui na Câmara Municipal. Então, não adianta virem, aos gritos, rebater os que votaram contra, porque os avisos foram muitos, o debate técnico foi tentado por diversas vezes, seja na prefeitura, seja na Secretaria da Fazenda, seja aqui nesta tribuna apresentando os dados. O que pouco se viu foram dados concretos, verdadeiros sendo expostos do outro lado, mas, sim, uma série de meias verdades, como é essa que está sendo apresentada na justificativa de voto. Muito obrigado.

(Texto sem revisão final.)